

Propensão à Criminalidade nos Estados do Brasil: Um Estudo Utilizando Análise Fatorial

Marcelo Bragatto Dal Piaz (Curso de Estatística – UFES) marcelo@bragatto.com
Antonio Fernando Pêgo e Silva (DEST-UFES) pegoesilva@gmail.com
Philippe Verdan Barreto (Curso de Estatística – UFES) philipe_verdan@hotmail.com

RESUMO

Este artigo utiliza a ferramenta estatística de análise fatorial com o propósito de identificar resultados relacionados à criminalidade. O universo de estudo foram 26 estados do Brasil, desejando-se obter respostas para um diagnóstico das unidades federativas propensas à criminalidade. Nesses estados foram selecionados cinco indicadores econômico-sociais no ano de 2010, utilizados para a determinação da propensão à criminalidade. A técnica de análise fatorial obteve um fator o qual compõe o novo índice elaborado. O fator obtido explicou 88,50% da variabilidade dos dados. A partir dele, o novo indicador, foi gerado um “ranking” para os estados do Brasil quanto a sua propensão à criminalidade. Apresentam-se comparações com as taxas de homicídios divulgadas por instituição oficial. Além disso, o trabalho consegue bons resultados em comparações com a realidade, mesmo sem o uso da contabilização de delitos, apenas com o uso de técnicas estatísticas e variáveis econômicas e sociais na construção dos índices.

Palavras-chave: Criminalidade; Análise fatorial; Índice de propensão à criminalidade.

Área Principal: EST – Estatística; MP – Modelos Probabilísticos.